



## **Análise da percepção de estudantes das áreas tecnológicas envolvidos em ações de Educação Socioambiental no contexto de um Trabalho Técnico Social.**

**Felipe Rocha de Araujo.**

### **Resumo**

O município de Limeira recebe uma obra do Programa de Aceleração de Crescimento, junto a ela, um Projeto Técnico Social que por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) estabelece um convênio com a Unicamp para a execução do trabalho. Nesse projeto sete alunos da UNICAMP são responsáveis por atividades de educação socioambiental e encontram dificuldades de diversas ordens. O objetivo dessa Iniciação Científica é identificar as percepções dos estudantes sobre estas dificuldades e limites, de maneira a contribuir em outros processos de educação ambiental, partindo de alunos de áreas tecnológicas. Para isto serão realizadas entrevistas semiestruturadas com diferentes pessoas para que se tenham diferentes perspectivas que serão sistematizadas e analisadas.

### **Palavras-chave:**

*Educação socioambiental, percepção, engenharia ambiental.*

### **Introdução**

Em 2014 a cidade de Limeira iniciou uma obra de drenagem (Piscinão do Tiro de Guerra) a partir de um financiamento vinculado ao governo federal do PAC II. Junto a essa obra, foi vinculado um projeto técnico social (PTS) possibilitando a Prefeitura Municipal por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) firmar um convênio com a UNICAMP, especificamente o campus da Faculdade de Tecnologia (FT).

Conforme acordado entre o SAAE e a FT, a responsabilidade da universidade estaria em promover pesquisas e ações de Educomunicação e Educação Socioambiental, contando com cinco alunos de graduação e dois de mestrado.

Ao longo das ações realizadas no PTS foram notadas, de maneira informal, algumas dificuldades pela equipe UNICAMP. Podendo se dar pelo fato destes envolvidos serem de cursos das áreas tecnológicas, tendo em vista que, segundo Morin<sup>1</sup>, a história do desenvolvimento do pensamento, da filosofia e da ciência passou por um grande processo de especialização, desde o século XVII seguindo metodologias propostas por Descartes e Galileu, de maneira que as ciências humanas e exatas dialogam cada vez menos no mundo Moderno.

Assim, o objetivo desta Iniciação Científica é análise das percepções que os alunos envolvidos no PTS têm das dificuldades em realizar trabalhos sociais.

### **Resultados Esperados**

Serão realizadas entrevistas semiestruturadas – que “são caracterizadas por perguntas abertas e fechadas,

onde o informante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto”<sup>2</sup> – com representantes da coordenação pedagógica da FT e, também, será feito uma análise do Projeto Político Pedagógico, para melhor compreensão da relação entre as áreas humanas e as tecnológicas no curso de Engenharia Ambiental da Unicamp.

Baseando-se no mesmo tipo de entrevista serão coletadas informações com envolvidos de diferentes formas em ações do PTS para que levantemos dados que contribuam com o entendimento das dificuldades e limites encontrados pelos alunos, responsáveis pelas ações de educação socioambiental, nesse processo.

É esperado que, a partir dos dados coletados, seja feita uma análise das informações e se entenda as principais dificuldades e limites, de maneira a contribuir em outros processos de educação ambiental, partindo de alunos de áreas tecnológicas, ou mais especificamente, de Engenharia Ambiental, possam ser tomados alguns cuidados levando em conta as dificuldades encontradas neste, resultando em um trabalho melhor realizado.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao grupo de pesquisa e ação e ao professor Dr. Sandro Tonso que me ajudam na execução desse projeto. E, também, a Caixa Econômica Federal pela oportunidade e apoio financeiro.

<sup>1</sup> MORIN, E. Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

<sup>2</sup> BONI, V., QUARESMA, S. J. “Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais” - Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1, janeiro-julho/2005, p. 68-80.